

C. H. SPURGEON

GRAÇA PARA O CULPADO



Graça Para o Culpado

Charles Haddon Spurgeon

“Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem;
torna-te para mim porque eu te remi”.

— Isaías 44:22 —

Algumas citações deste Sermão

“Muito antes de um homem saber que as suas transgressões são perdoadas, Deus pode as ter perdoado e apagado. Eu não digo que um homem recebe o perdão real em sua própria alma, ou um sentimento de justificação sem saber disso. Eu não posso acreditar, como alguns, que um homem pode nascer de novo, sem ter consciência disso. Eu sei que nunca houve um parto natural, sem contrações e dores – e estou igualmente certo de que nunca haverá um nascimento espiritual, sem algum sofrimento e algumas agonias.”

“Eu penso que aquele que nunca teve um minuto de segurança, nunca teve fé. Aquele que nunca conheceu a si mesmo como sendo um filho de Deus, nunca poderia dizer: ‘Eu creio em Jesus’, nunca poderia ver seus pecados apagados – Eu acho que tal pessoa não sabe o que é a fé. Isto pode durar até mesmo bem curto espaço de tempo, mas se ele é a garantia real, brota a verdadeira fé e o homem é salvo.”

“Eu vejo que quando o Fiador Divino pagou as nossas dívidas, nossas dívidas foram pagas. Que quando Ele tomou nossa culpa sobre a Sua cabeça e sofreu por nós no Calvário, os pecados foram, naquele momento, apagados. Alguns dirão: ‘Mas os pecados não existiam, então’. Não, eles não existiam, exceto na presciência de Deus, no pré-conhecimento de Deus haviam todos aqueles pecados sido escritos no livro da Sua presciência muito antes de serem cometidos. E pelo sangue de Cristo, “o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”, Ele decretou para sempre apagar os crimes e pecados de todo o povo de Sua Aliança, de modo que todos os que serão salvos afinal, foram justificados em Cristo quando Ele morreu.”

“Os pecados de todos os que serão salvos foram expiados por Cristo, embora eles não saibam de nada sobre isto até que Deus o revele para eles, pelo Seu Espírito, no momento em que exercem fé no Senhor Jesus Cristo.”

“Quando o preço do resgate foi pago, a liberdade foi realmente garantida, embora o escravo ainda estivesse cheio de cicatrizes, marcas e acorrentado a seu remo. Ele era um homem comprado e um dia iria receber sua liberdade. Ó, não estão os vossos corações jubilosos e não brilham os seus olhos? Embora você não saiba que você está perdoado, pode ser verdade que os seus pecados são apagados!”

“Ó”, diz alguém, “se eu pensasse que havia uma esperança ou até mesmo a chance de tal coisa para mim, gostaria de ir a Jesus, embora os meus pecados fossem ‘elevados como uma montanha’. Vá, então, pobre pecador, e se você não pode ler o seu perdão, ali – se você não pode ver o escrito de ordenanças que era contra você pregado na Sua Cruz – volte e diga que eu não falo a Verdade de Deus! Houve muitos pecadores que foram a Cristo cheios de pecado – mas nunca houve alguém que veio de volta dEle como ele foi! Muitos culpados têm ido a Ele, mas nenhum foi e se afastou de Sua porta sem perdão! Ele apaga, como uma névoa, as suas transgressões, e como uma nuvem, os seus pecados.

“O perdão é tão bom quando você não pode vê-lo como quando você o vê. O perdão é um perdão e ainda que o criminoso condenado não veja o perdão, este não é revogado. Deus cuida de nosso perdão por nós!”

“Ele não o coloca em nossas mãos, pois Satanás pode levá-lo para longe de nós, mas Ele nos permite ter uma cópia do mesmo para ler e, mesmo que Satanás roube a cópia, ele não pode ter o original – que está seguro nos arquivos do Céu! Lá em cima, na Arca de Deus, onde Ele mantém as obras do universo, ali Ele preserva os escritos do perdão de nossos pecados!”

“[...] se você deseja ganhar um homem para Cristo, a melhor maneira é levar Cristo ao homem!”

“A maneira de levar os homens a Jesus, para dar-lhes a paz, para dar-lhes alegria, para dar-lhes a salvação através de Cristo, é pela assistência de Deus, o Espírito, pregar a Cristo – pregar um completo, gratuito, perdão perfeito. Ó, existem tão poucas pregações sobre Jesus Cristo! Não pregamos o suficiente sobre o Seu Nome glorioso. Alguns pregam doutrinas secas, mas não é a unção do Santo revelando a completude e preciosidade do Senhor Jesus.”

“Venha, Amado! Por que você está com medo de Jesus? Ele diz: ‘torna-te para mim, porque eu te remi’. Vamos, Irmãos e Irmãs, venham ao Senhor Jesus, se você é um pecador! Eu falo para aquele que se sente alguém perdido e culpado. Venha comigo para Jesus, pois Ele apagou as tuas transgressões como uma névoa e, como uma nuvem, os teus pecados. E Ele redimiu você. “Ó”, diz alguém, ‘eu não me atrevo a entrar! Ele irá desaprovar-me’. Venha experimente-O! Ele diz que perdoou você – entre na porta e você encontrará a verdade que Cristo tem lhe perdoado!”

“Você tem ideias ruins de meu doce Jesus, ou então você não iria se manter afastado quando Ele está continuamente clamando: ‘Torna-te para mim!’ ‘Torna-te para mim!’, O como você iria ama-Lo e se regozijar nEle, pois você sentiria o maior prazer do mundo em vir a Ele!”

Graça Para o Culpado

(Sermão Nº 2563)

Um Sermão destinado para ser lido no Dia do Senhor, 27 de Março, 1898.

Pregado por C. H. Spurgeon, em New Park Street Chapel, Southwark,

Na Noite do Dia do Senhor, 25 de Novembro de 1855.

“Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi” (Isaías 44:22).

Esta declaração não foi feita para um povo piedoso e de oração, que se manteve perto de seu Deus, mas foi falada ao idólatra Israel – o qual, depois de ter bebido da fonte de águas vivas, se virara para beber as gotas que foram encontradas em cisternas rotas. Foi falado para um povo que, depois de ter provado as boas coisas de Deus e conhecido os altos privilégios da verdadeira religião, desviou-se com as nações do mundo, abandonou o Deus de Jacó, fez para si mesmo imagens esculpidas que não eram deuses, provocaram o Senhor ao zelo e O levou a irar-se contra eles por causa de seus pecados.

Estas palavras de maravilhosa misericórdia não foram ditas à nação de Israel, enquanto viviam perto de Deus – que, não obstante, teria pecados a lamentar e a serem perdoados – mas foram dirigidas a uma nação brutal e insensata, a um povo prostituído que tinha cometido maldade com todos os ídolos das nações! Eles eram aqueles que haviam oferecido incenso em seus altos a falsos deuses, que tinham feito os seus filhos passar pelo fogo de Tofete no vale dos filhos de Hinom – pois homens que estavam cheios de pecados abomináveis e repugnantes – homens que cometeram os crimes de Sodoma e prostraram-se diante de Baal e Astarote!

Esta promessa foi feita para aqueles que haviam se afastado de Deus, e não porque se arrependeram, ou porque acreditavam, mas simples e inteiramente pela Graça Soberana de Deus, porque, depois de ter colocado a Sua afeição sobre eles, Ele não iria se afastar deles porque, depois de ter prestado juramento a seu pai Abraão que Ele abençoaria a sua descendência para sempre, Ele ainda se lembrava deles. Ele não lhes esqueceu, apesar de que O tivessem esquecido dias sem número, ainda assim proveu-lhes um Salvador, e agora envia a eles, pela boca de Seu profeta, essa garantia confortável: “Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi”.

Vamos considerar este texto como ele deverá se abrir para nós de forma gradual e, por isso, damos-lhes os pensamentos como eles vêm até nós. [Este sermão é o descrito na Autobiografia de CH Spurgeon, Volume I, capítulo 32, onde o amado pregador dá um relato gráfico de uma certa noite de Sabath, quando ele pregou um discurso de improviso sobre um texto que o Espírito Santo vivamente imprimiu em sua mente enquanto a congregação estava cantando o hino imediatamente antes do sermão. Os leitores da autobiografia também verão quão oportuna foi a extinção súbita e inesperada das luzes de gás mencionada no final do presente discurso]

I. A primeira é que OS PECADOS DOS HOMENS PODEM SER REALMENTE PERDOADOS MUITO ANTES QUE ELES SAIBAM DISSO, pois está escrito: “Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem”.

Se eles soubessem disto, não haveria necessidade de dizer isso a eles. Se eles entendessem em seus corações que suas transgressões foram apagadas, que necessidade eles teriam que um profeta viesse a dizer-lhes que isso era assim? Muito antes de um homem saber que as suas transgressões são perdoadas, Deus pode as ter perdoado e apagado. Eu não digo que um homem recebe o perdão real em sua própria alma, ou um sentimento de justificação sem saber disso. Eu não posso acreditar, como alguns, que um homem pode nascer de novo, sem ter consciência disso. Eu sei que nunca houve um parto natural, sem contrações e dores – e estou igualmente certo de que nunca haverá um nascimento espiritual, sem algum sofrimento e algumas agonias.

Um homem não é nascido de novo enquanto ele está dormindo – ele deve conhecê-lo e sabê-lo ele irá, em um momento ou outro em sua vida! Não constantemente, pode ser, mas mesmo assim ele vai saber, mesmo que seja apenas por uma hora, que ele é um filho de Deus! Eu penso que aquele que nunca teve um minuto de segurança, nunca teve fé. Aquele que nunca conheceu a si mesmo como sendo um filho de Deus, nunca poderia dizer: “Eu creio em Jesus”, nunca poderia ver seus pecados apagados – Eu acho que tal pessoa não sabe o que é a fé. Isto pode durar até mesmo bem curto espaço de tempo, mas se ele é a garantia real, brota a verdadeira fé e o homem é salvo. Mas um homem pode ter seus pecados apagados antes que ele saiba disso. E eles podem ser apagados quando ele não acredita que eles são – e apagados quando ele está cheio de dúvidas sobre a questão – sim, eles podem ser perdoados, mesmo quando ele não pode ser convencido de que eles realmente sejam.

Posso dizer-vos de pessoas que, no fundo da minha alma, eu acredito serem os sujeitos da Graça Divina. Eu posso ver neles as marcas do poder de Deus – Ele os tem conven-

cido do pecado, eles são humildes, são penitentes, são pessoas de oração, eles sentem a sua culpa, eles a confessam – mas eles têm uma indefinição sobre os seus pontos de vista sobre a Expição e disso surge grande escuridão de espírito. Eles não podem ver o plano da Salvação e porque eles não podem ver o plano, eles, portanto, não possuem uma noção feliz da coisa em si. No entanto, se essas pessoas estivessem prestes a morrer, eu estou bem certo de que antes que elas partissem desta vida, Deus lhes daria tal vislumbre de luz do sol que todas as nuvens seriam dissipadas e elas seriam capazes de entrar no Céu cantando, assim que eles entrassem através das correntes do Jordão, “Cristo está comigo! A morte não é nada. Cristo está comigo! Ele é o meu auxílio e meu Refúgio”. Muito antes de conhecer isto, os seus pecados estão perdoados.

Além disso, esta é uma doutrina muito escandalizada por certos professores e rejeitada por muitas pessoas, mas uma na qual eu acredito firmemente. Refiro-me, à Doutrina da Justificação Eterna e completa de todos os Eleitos na Pessoa de Jesus Cristo. Eu vejo que quando o Fiador Divino pagou as nossas dívidas, nossas dívidas foram pagas. Que quando Ele tomou nossa culpa sobre a Sua cabeça e sofreu por nós no Calvário, os pecados foram, naquele momento, apagados. Alguns dirão: “Mas os pecados não existiam, então”. Não, eles não existiam, exceto na presciência de Deus, no pré-conhecimento de Deus haviam todos aqueles pecados sido escritos no livro da Sua presciência muito antes de serem cometidos. E pelo sangue de Cristo, “o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”, Ele decretou para sempre apagar os crimes e pecados de todo o povo de Sua Aliança, de modo que todos os que serão salvos afinal, foram justificados em Cristo quando Ele morreu.

Os pecados de todos os que serão salvos foram expiados por Cristo, embora eles não saibam de nada sobre isto até que Deus o revele para eles, pelo Seu Espírito, no momento em que exercem fé no Senhor Jesus Cristo. Se a dívida foi paga, então certamente um recibo completo foi dado! Se o crime foi então colocado sobre a cabeça de Jesus e Ele então foi punido por isso, certamente o crime deixou de existir! Se você diz que o crime não existia porque não foi cometido – eu lhe direi que Cristo morreu por ele antes que ele fosse cometido. Portanto, nós estamos absolutamente certos em dizer que ele foi apagado antes que fosse cometido.

Eu recebi o meu perdão quando eu cri – mas foi adquirido quando Cristo morreu. Na pessoa de Cristo, eu estava tão completamente e tão verdadeiramente, aos olhos de Deus, justificado, então, como eu estou agora! Mas eu não sabia disto – não havia sido revelado a mim, eu não poderia me alegrar com isso, eu não poderia ser abençoado por isto. O perdão comprado pelo sangue não poderia me absolver até que eu tivesse o senso dele – o perdão de Cristo não poderia me resgatar da prisão do pecado até que eu

tomasse conhecimento dele – embora virtualmente já havia sido dado a mim. Quando o preço do resgate foi pago, a liberdade foi realmente garantida, embora o escravo ainda estivesse cheio de cicatrizes, marcas e acorrentado a seu remo. Ele era um homem comprado e um dia iria receber sua liberdade. Ó, não estão os vossos corações jubilosos e não brilham os seus olhos? Embora você não saiba que você está perdoado, pode ser verdade que os seus pecados são apagados!

Embora você não saiba que você tem sido justificado, pode ser verdade que você está “aceito no Amado”. “Ó”, diz alguém, “se eu pensasse que havia uma esperança ou até mesmo a chance de tal coisa para mim, gostaria de ir a Jesus, embora os meus pecados fossem “elevados como uma montanha”. Vá, então, pobre pecador, e se você não pode ler o seu perdão, ali – se você não pode ver o escrito de ordenanças que era contra você pregado na Sua Cruz – volte e diga que eu não falo a Verdade de Deus! Houve muitos pecadores que foram a Cristo cheios de pecado – mas nunca houve alguém que veio de volta a Ele como ele foi! Muitos culpados têm ido a Ele, mas nenhum foi e se afastou de Sua porta sem perdão! Ele apaga, como uma névoa, as suas transgressões, e como uma nuvem, os seus pecados.

Um homem pode ter seus pecados perdoados, então, antes que ele saiba disso, e um verdadeiro Cristão que veio para o Senhor Jesus pode ter seus pecados apagados, mesmo quando ele não acredita que eles são. O Diabo pode fazer você acreditar em qualquer coisa. Nenhum advogado é igual a ele – embora alguns advogados têm, na maioria, sem dúvida, aprendido algumas lições em suas mãos – pois não somente ele pode fazer o que é meia verdade parecer toda a verdade, mas ele pode pegar uma mentira e revesti-la com o ouro da verdade. Quantas vezes ele convence um homem verdadeiramente justificado que ele não está justificado! Muitas vezes acontece que, quando Deus perdoou um pobre pecador, o Diabo virá para ele a dizer-lhe que ele não está perdoado – e muito lógico ele vai usar isto com ele, que ele vai fazê-lo acreditar que ele não é perdoado, embora ele realmente seja.

Apesar de todos os crimes deste homem terem sido perdoados há muito tempo, apesar de todas as suas iniquidades terem sido lançadas nas profundezas do mar, Satanás vai agitar a sua consciência, despertar a sua alma, amarrá-lo com incredulidade, lançar cascalho na sua comida, para que ele coma absinto e beba água de fel, como Jeremias disse, até que ele não somente negue que ele já provou que o Senhor é bom, mas para que ele esteja em tal desespero que ele irá imaginar que não é possível que ele possa mesmo ser salvo. Satanás convencerá um homem justificado que ele ainda está “em fel de amargura, e em laço de iniquidade”.

Não existem alguns de vocês que tiveram muitos dias agradáveis, muitas horas doces de comunhão com Cristo, mas em algum momento escuro o pensamento passou pela sua cabeça que você pode ser um hipócrita, afinal de contas? Desde essa hora você não foi capaz de chegar perto dEle e embora você tenha confiado sob a sombra de Suas asas, você ainda não viu a luz do Seu rosto. Bem, mas deixe-me dizer-vos, Irmãos e Irmãs, o perdão não foi revogado porque está escondido da vista! O perdão é tão bom quando você não pode vê-lo como quando você o vê. O perdão é um perdão e ainda que o criminoso condenado não veja o perdão, este não é revogado. Deus cuida de nosso perdão por nós!

Ele não o coloca em nossas mãos, pois Satanás pode levá-lo para longe de nós, mas Ele nos permite ter uma cópia do mesmo para ler e, mesmo que Satanás roube a cópia, ele não pode ter o original – que está seguro nos arquivos do Céu! Lá em cima, na Arca de Deus, onde Ele mantém as obras do universo, ali Ele preserva os escritos do perdão de nossos pecados! Sim, embora eu possa duvidar de que eu estou perdoado, se eu realmente sou assim, eu sou assim! E eu não devia depender muito de minhas próprias circunstâncias e sentimentos em relação a isso – Deus me disse uma vez: “Eu apaguei os vossos pecados”. Ele disse-me isso duas vezes! Eu li isso em Sua Palavra e, apesar de Satanás dizer que eles não estão removidos, eu acredito que eles estão. E eu vou permanecer firme nesta garantia, porque Deus disse: “Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem”.

II. Outra observação sobre o nosso texto é que NADA PODE TÃO FORTEMENTE LEVAR UM HOMEM A VIR A DEUS COMO UM SENSO DE PERDÃO DOS SEUS PECADOS. “Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi”.

Teólogos entusiasmados têm pensado que os homens devem ser trazidos à virtude pelos sibilos do caldeirão fervente. Eles imaginavam que, batendo um tambor do Inferno nos ouvidos dos homens, eles poderiam fazê-los crer no Evangelho. Que pelas terríveis vistas e sons do monte Sinai, poderiam conduzir os homens ao Calvário. Eles têm pregado perpetuamente: “Faça isso e você está condenado”. Em sua pregação prepondera uma voz horrível e assustadora. Se você os ouve, você pode pensar que você sentou-se perto da boca do Abismo e ouviu os “gemidos lúgubres e gemidos soturnos”, e todos os gritos dos torturados em Perdição!

Os homens pensam que por estes meios pecadores serão levados ao Salvador. Eles, no entanto, na minha opinião, pensam erroneamente! Os homens estão assustados no

inferno, mas não no céu. Os homens às vezes são levados ao Sinai pela poderosa pregação. Longe de nós condenar o uso da Lei de Deus, pois, “a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo” [Gálatas 3:24], mas se você deseja ganhar um homem para Cristo, a melhor maneira é levar Cristo ao homem! Não é pela pregação da Lei e terrores que os homens são levados a amar a Deus —

*“Lei e terrores nada fazer, senão endurecer,
Durante todo o tempo que eles trabalham sozinhos.
Mas um senso de perdão comprado pelo sangue,
Logo dissolve um coração de pedra”.*

Às vezes eu prego “o terror do Senhor”, como Paulo fez, quando disse: “Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens à fé” [2 Coríntios 5:11]. Mas eu faço isso como fez o Apóstolo – para trazê-los a um senso de seus pecados. A maneira de levar os homens a Jesus, para dar-lhes a paz, para dar-lhes alegria, para dar-lhes a salvação através de Cristo, é pela assistência de Deus, o Espírito, pregar a Cristo – pregar um completo, gratuito, perdão perfeito. Ó, existem tão poucas pregações sobre Jesus Cristo! Não pregamos o suficiente sobre o Seu Nome glorioso. Alguns pregam doutrinas secas, mas não é a unção do Santo revelando a completude e preciosidade do Senhor Jesus.

Há uma abundância de “Faça isso e viva”, mas não o suficiente de, “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”. Ó doce Jesus, não têm alguns de seus discípulos esquecido de Ti? Não têm alguns de seus pregadores quase perdido o som de seu nome glorioso e mal sabem a sua bendita pronúncia? Envie-nos, mais uma vez, peço-vos, o espírito de amor e de uma mente sã, para que possamos pregar mais plenamente Jesus Cristo, nosso Senhor!

Mas agora, meus amigos, deixe-me perguntar-lhes sinceramente: quando vocês chegaram a sentir, sob o sentido do pecado, a maior inclinação para vir ao Salvador? Eu acho que vocês responderão de uma vez, quando vocês sentiram que havia esperança para vocês e que Ele apagou os seus pecados! Nenhum homem virá a Jesus enquanto ele pensa duramente dEle. Mas quando ele tem pensamentos doces a Seu respeito, então, ele vem. Vocês, sem nenhuma dúvida, ouviram a velha figura, emprestada de John Bunyan, de um certo exército que estava dentro de uma cidade e que foi atacado por outro exército. O rei fora disse: “desistam da cidade, imediatamente, ou eu vou pendurar cada um de vocês”. “Não”, eles disseram, “vamos lutar até a morte e nunca vamos desistir!” “Eu vou queimar sua cidade”, disse ele, “e destruí-la totalmente, arrastá-la para o chão e matar suas esposas e filhos. Eu irei acabar com sua raça e exterminá-los”. “Ah”, eles disseram, “então vamos lutar até a morte! Nós nunca abriremos as portas”. Vendo que as

ameaças foram em vão, ele mandou outra mensagem: “Se você somente abrirem os portões e saírem a mim, eu vou deixar vocês irem embora, com armas e bagagens. Eu vou dar tudo a vocês, suas vidas e liberdade e, e mais, eu vou deixar vocês possuírem suas terras novamente, por um pequeno tributo, e sereis meus servos e amigos para sempre”. “Imediatamente”, diz a parábola, “eles destrancaram os portões e vieram curvando-se ao monarca”. Esse é o caminho, com a ajuda do Espírito, para levar um pecador a vir penitente a Jesus – lhe dizer que o Senhor diz isso: “Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi”.

Venha, Amado! Por que você está com medo de Jesus? Ele diz: “torna-te para mim, porque eu te remi”. Vamos, Irmãos e Irmãs, venham ao Senhor Jesus, se você é um pecador! Eu falo para aquele que se sente alguém perdido e culpado. Venha comigo para Jesus, pois Ele apagou as tuas transgressões como uma névoa e, como uma nuvem, os teus pecados. E Ele redimiu você. “Ó”, diz alguém, “eu não me atrevo a entrar! Ele irá desaprovar-me”. Venha experimente-O! Ele diz que perdoou você – entre na porta e você encontrará a verdade que Cristo tem lhe perdoado! Acho que vejo você em pé, olhando para si mesmo e dizendo: “Ó, eu não estava pior do que dez mil tolos por ter medo de entrar – por ter medo de confiar nEle quando Ele tinha me perdoado de antemão?”

Eu não estava pior do que o ignorante por ficar para trás do meu melhor Amigo, como se ele tivesse sido um leão – por ficar longe do querido Jesus, que tinha comprado o meu resgate, como se Ele fosse meu inimigo?” Alguém poderia pensar, queridos Amigos, quando vocês estão tão relutantes em ir a Cristo, que vocês estava vindo para receber condenação em vez de vir a serem salvos! Os homens vêm a contragosto à execução, mas eles devem vir como de má vontade a Cristo, como eles fazem para a execução? Você pensa dEle como algum Juiz irado.

Você tem ideias ruins de meu doce Jesus, ou então você não iria se manter afastado quando Ele está continuamente clamando: “Torna-te para mim!” “Torna-te para mim!”, O como você iria ama-Lo e se regozijar nEle, pois você sentiria o maior prazer do mundo em vir a Ele! [Algum alarme foi aqui ocasionado pelas luzes de gás que de repente apagaram. Após a confusão temporária ser acalmada, o Sr. Spurgeon começou a abordar o grande e animado auditório sobre um assunto diferente. Em sua autobiografia, ele menciona que os discursos entregues nestas circunstâncias incomuns foram abençoados com a conversão de alguns de seus ouvintes]

EXPOSIÇÃO DE C. H. SPURGEON:

SALMO 125.

Verso 1. **Os que confiam no SENHOR serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre:** Vários conquistadores destruíram os edifícios sobre o Monte Sião, mas a montanha, em si, ainda está lá. Ninguém já o cavou o e lançou no mar Mediterrâneo. Ele permanece firme ali enquanto o mundo durar. E “os que confiam no Senhor serão como o monte Sião” – eles permanecerão tão firmemente como a montanha sagrada! Nada pode movê-los ou removê-los. Eles estão nas mãos de Cristo e ninguém pode arrebatá-las dali. “Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos”, diz Cristo, “e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai”. Ó, que força a fé dá a um homem!

2. **Assim como estão os montes à roda de Jerusalém, assim o Senhor está em volta do seu povo desde agora e para sempre:** Esse versículo mostra a segurança do Crente, como o anterior mostrou sua estabilidade. Como as montanhas se erguem para guardar a cidade santa, deste modo Deus cerca o Seu povo como uma parede de fogo. Antes que alguém venha a ferir o Crente, ele devem primeiro romper as muralhas da Divindade! Não é apenas dito que os cavalos de fogo e carros de fogo estão em redor de Seu povo, apesar de que é verdade, mas que o Senhor, Ele Próprio, rodeia, e isso não ocasionalmente, mas “desde agora e para sempre”. Eu acredito na segurança eterna dos santos e iria baseá-la sobre esses dois versículos se não houvesse outros nas Escrituras para o efeito! Se eles nunca estão a ser movido mais do que o Monte Sião e se Deus está ao redor deles para sempre, então eles devem viver e eles devem permanecer. Não há, “se” ou “mas”, colocados aqui – não há, “desde que eles se comportem”, e assim por diante. Não, mas, confiando em Deus, eles nunca serão movidos e Deus vai cercá-los como segura defesa! Imagino que ouço alguém dizer: “Se é assim, por que eu estou tentado e conturbado?” Ah, meu irmão, nunca foi contemplado que você deve estar livre de problemas! Há uma vara no Pacto e se você nunca sentir isso, você pode suspeitar que você não está no Pacto!

3. **Porque o cetro da impiedade não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda as suas mãos para a iniquidade:** Você vai sentir aquela vara, mas não repousará sobre você. Os dias de perseguição serão abreviados por causa dos escolhidos, e apesar de que, talvez, o Diabo possa estar mais furioso com você do que nunca – e tem grande ira, porque ele sabe que seu tempo é curto – ainda assim, Deus vai colocar um fim ao seu sofrimento, a sua perseguição, sua opressão, porque ele conhece e seu quadro, ele está ciente de que, talvez, se a tentação fosse longe demais, que você

pode ceder. Portanto Ele faz um caminho de escape para você. Ele utiliza este meio para experimentar e testá-lo, mas não muito. Ele diminuirá o ardor da ira do homem e o liberta.

4. **Faze bem, ó Senhor, aos bons e aos que são retos de coração:** Verdadeiros Crentes são bons – especialmente eles são bons de coração, pois a Graça Divina os fez assim e Deus, portanto, lhes fará bem. Ele vai abençoá-los mais e mais. Ele vai santificá-los e prepará-los para o bem inefável que está em sua mão direita para todo o sempre.

5. **Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortuosos, levá-los-á o SENHOR com os que praticam a maldade; paz haverá sobre Israel:** Há – sempre houve – na Igreja de Deus alguns que foram a desonra da Igreja. Eles têm seus próprios caminhos tortuosos e, em devido tempo, sob estresse de perseguição, ou através da tentação, eles “se desviam para os seus caminhos tortuosos”. Eles deixam o caminho da confiabilidade e da santidade, como Judas fez, como Demas fez, como muitos têm feito. O que Deus fará com eles? Ele vai “levá-los-á”. Ele vai mostrar-lhes. Ele irá levá-los para a Sua Luz. E em que companhia vai Ele levá-los? “Com os que praticam a maldade”, pois se não fossem tais em ação exterior, eles eram realmente assim em pensamento e coração! E onde ele vai levá-los? Ele vai levá-los para a execução – devem ir entre os malfeitores – eles serão levados adiante para a morte. Mas será que isso fere o povo do Senhor? Não. Quando o joio é separado do trigo, o trigo deve ser por completo mais puro. “Paz haverá sobre Israel”. Todos os escolhidos, suplicantes, pessoas povo principesco – Seu Israel – terão paz sobre eles! Que possamos ser encontrados entre eles, por amor de Cristo! Amém.

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: www.spurgeongems.org

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO,
AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO.
ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO
CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria

Fonte: SpurgeonGems.Org | Título Original: "Grace For The Guilty"

As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução por William Teixeira | Revisão e Capa por Camila Almeida

Baixe mais e-books semelhantes a este: http://www.4shared.com/folder/IFLC3UEG/_online.html

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor

Corpo do texto

Fonte: SpurgeonGems.Org

Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

Para solicitar este e-book em formato Word envie-nos um e-mail, solicitando-o:

oestandartedecristo@outlook.com

Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 – 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu “Tesouro de Davi”, uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

- ◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**
- ◆ DALLIMORE, A. Arndt. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.

Quem Somos

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como John Gill, Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos quatro autores.

O Estandarte é formado por pecadores salvos unicamente pela Graça Santo e Soberano, Único e Verdadeiro Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo o testemunho das Escrituras. Buscamos estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar nosso Deus e nos deleitarmos nEle desde agora e para sempre.

Livros que Recomendamos:

- A Prática da Piedade, por Lewis Bayly – Editora PES
- Graça Abundante ao Principal dos Pecadores, por John Bunyan – Editora Fiel
- Um Guia Seguro Para o Céu, por Joseph Alleine – Editora PES
- O Peregrino, por John Bunyan – Editora Fiel
- O Livro dos Mártires, por John Foxe – Editora Mundo Cristão
- Os Atributos de Deus, por A. W. Pink – Editora PES
- Por Quem Cristo Morreu? Por John Owen (baixe gratuitamente no site FirelandMissions.com)

Indicações de E-books de publicações próprias.

Baixe estes e outros gratuitamente no site.

- 10 Sermões – Robert Murray M'Cheyne
- Cristo, Totalmente Desejável – John Flavel
- Eleição & Vocação – Robert Murray M'Cheyne
- A Gloriosa Predestinação – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração – C. H. Spurgeon
- A Livre Graça – C. H. Spurgeon
- A Paixão de Cristo – Thomas Adams
- Quem São Os Eleitos? – C. H. Spurgeon
- Reforma – C. H. Spurgeon
- Salvação Pertence Ao Senhor – C. H. Spurgeon
- O Sangue – C. H. Spurgeon
- Semper Idem – Thomas Adams
- Tratado sobre a Oração, Um – John Bunyan

Indicações de Sites onde você poderá encontrar materiais edificantes e/ou baixar outros e-books bíblicos gratuitamente

- Trovian.blogspot.com.br – Estudos e Mensagens Cristãs
- JosemarBessa.com – Puro Conteúdo Reformado
- FirelandMissions.com
- MinisterioFiel.com.br
- ProjetoSpurgoen.com.br
- Monergismo.com
- VoltemosAoEvangelho.com

Viste as páginas que administramos no Facebook

- Facebook.com/oEstandarteDeCristo
- Facebook.com/ESJesusCristo
- Facebook.com/EvangelhoDaSalvacao
- Facebook.com/NaoConformistasPuritanos
- Facebook.com/oEstandarteDeCristo
- Facebook.com/ArthurWalkingtonPink
- Facebook.com/CharlesHadodnSpurgeon.org
- Facebook.com/PaulDavidWasher
- Facebook.com/RobertMurrayM'Cheyne
- Facebook.com/ThomasWatson.org

Páginas Parceiras:

- Facebook.com/SomentePelaGraca
- Facebook.com/AMensagemCristocentrica



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; ² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. ⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.